

Melhora na economia é esperada para 2023

Perspectiva é que, passado o processo eleitoral deste ano, diminuam as incertezas quanto ao futuro do País

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A inflação elevada e a turbulência gerada por um ano eleitoral são fatores que preocupam os setores produtivos em geral e o mesmo pode ser dito do segmento logístico. No entanto, o presidente do Banco BBC Digital e ex-presidente do Banco do Brasil (BB), Paulo Rogerio Caffarelli, está confiante que as perspectivas são de evolução e de um novo patamar econômico no País a partir do segundo trimestre do próximo ano.

“Quando se definir o processo eleitoral, independentemente do candidato (vitorioso), se terá um traçado”, frisa Caffarelli. O ex-presidente do BB foi um dos pa-

lestrantes desta terça-feira na 22ª Transposul - Feira e Congresso de Transporte e Logística, que segue até quinta-feira (16), no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

Caffarelli argumenta que quem ganhar a disputa pela presidência da República levará algum tempo para preparar as mudanças que precisam ser feitas, como as reformas administrativa e tributária, além de um forte trabalho na questão fiscal. Porém, paralelamente, o presidente do Banco BBC Digital enfatiza que é esperada a redução da inflação no País, que se estima que fechará 2022 a cerca de 9% e no próximo ano em torno de 4,5%. “E isso acaba ajudando a retomada do crescimento econômico”, ressalta.

Para Caffarelli, neste momen-

to, infelizmente, o único remédio para conter a inflação é o aumento da taxa de juros. Ele sustenta ainda que o Brasil precisa focar nas suas exportações e aprimorar sua infraestrutura, que tem mais de R\$ 500 bilhões em projetos a serem desenvolvidos. Já sobre quanto tempo permanecerá a pressão do preço do petróleo no cenário internacional, o que afeta diretamente o setor logístico no País, com o aumento do diesel e da gasolina, o presidente do Banco BBC Digital admite que é difícil fazer uma previsão. Para se ter uma ideia da elevação dos preços, Caffarelli recorda que o barril de petróleo, durante o auge da pandemia de coronavírus, chegou a ser cotado em cerca de US\$ 20 e, em 2022, depois da guerra entre Rússia e Ucrânia, chegou a ultrapassar os US\$ 110.

Apesar disso, ele reforça que está otimista para o próximo ano e dá um conselho aos investidores na área de logística: “comprem caminhões”. Atualmente, a frota nacional é composta por cerca de 2 milhões desses veículos, sendo que muitos deles precisam ser trocados por caminhões mais novos.

O diretor geral de peças da DAF, Antenor J Frasson Jr, é um dos agentes do setor que tem boas expectativas com o mercado logístico, apesar de fazer a ressalva que ainda é preciso ter cuidado com possíveis desdobramentos da pandemia de Covid-19. Ele afirma



ANDRESSA PUFAL/JC

Expositores apresentam suas novidades na 22ª Transposul

que os pedidos de peças, serviços e caminhões vêm aumentando. A empresa aproveitou a Transposul para apresentar o seu novo DAF XF, o caminhão mais vendido pela marca no País, que tem como atrativo a economia de combustível, e o novo DAF CF semipesado rígido, com motor PACCAR GR-7, que é direcionado ao setor de distribuição e representa a entrada da companhia no segmento. “O Rio Grande do Sul sempre puxou muito o mercado de caminhões e para nós é fundamental participar da feira”, frisa Frasson Jr.

Outra participante do evento, a ValeCard, que atua com a gestão de benefícios e de frotas, lançou na Transposul um cartão de abastecimento internacional que permite toda a gestão de abastecimento dos veículos em

postos fora do Brasil. A empresa já oferece um produto similar para ser usado dentro do território nacional.

O gerente de marketing da ValeCard, Virgílio Mundim Costa, explica que ao utilizar a solução é feita a captura de dados que são enviados para um sistema que permite que as transportadoras tracem o planejamento de suas frotas. O head de produtos de frota da ValeCard, Marcelo Brag, complementa que para o cartão ser aceito no posto é só preciso que o estabelecimento trabalhe com a bandeira MasterCard. Ele cita que entre as vantagens da ferramenta estão: evitar a necessidade de fazer o câmbio e trafegar com dinheiro em espécie no país visitado e permitir uma melhor gestão da viagem.



ANDRESSA PUFAL/JC

Para Caffarelli, atualmente apenas os juros podem conter a inflação

Presidente do Setcergs é homenageado com título de Cidadão de Porto Alegre

O empresário Sérgio Mário Gabardo e presidente do Setcergs - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande Do Sul, Sérgio Mário Gabardo, recebeu a outorga no pavilhão de eventos da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), no segundo dia de realização do evento que reúne empresas e profissionais do setor. Emocionado, Gabardo agradeceu o título recebido.

“Hoje é um dia extremamente feliz para mim, por receber um título desta grandeza. Serei eternamente grato ao legislativo municipal, e a todos que me ajudaram a construir e a realizar os feitos que justificaram tamanha homenagem”, afirmou.

O vereador Idenir Cecchin destacou o trabalho do homenageado em prol dos porto-alegrenses.

“Gabardo tem uma história de trabalho, coragem para empreender, geração de emprego e desenvolvimento para a nossa Capital e nosso Estado. Um homem que, assim como eu, veio do interior e construiu aqui sua vida e família. É uma trajetória que orgulha a todos nós. Não apenas pela história de sucesso, mas principalmente pelas ações sociais realizadas por ele, muitas vezes de forma anônima”, ressaltou.

Nascido em Nova Bassano, na Serra gaúcha, Gabardo foi agricultor, motorista de caminhão e estudante de Direito,

antes de fundar uma empresa especializada no transporte de veículos, no bairro Anchieta, na zona Norte da Capital. Atualmente, o homenageado empreende no setor logístico, turístico, da construção civil e imobiliário. Gabardo é presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), vice-presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) e da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul).



GUILHERME GARGIONI/DIVULGAÇÃO JC

Gabardo recebeu a distinção proposta pelo vereador Idenir Cecchin